



FALURB

FACULDADE LUTERANA RUI BARBOSA

www.falurb.edu.br

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

Marechal Cândido Rondon – PR
2014

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	3
1. PERFIL INSTITUTEUCIONAL.....	3
1.1 MISSÃO.....	4
1.2 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO	4
2. PRINCÍPIOS NORTEADORES DAS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO.....	7
2.1 OBJETIVOS INSTITUCIONAIS.....	9
2.2 A ESTRUTURA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	10
2.3. POLÍTICAS DE ENSINO.....	11
2.3.1 PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS.....	11
2.4 POLÍTICAS DE EXTENSÃO.....	12
2.5 AS ATIVIDADES DE PESQUISA NA FALURB.....	13
2.6 ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS.....	14
2.7 ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES.....	15
3. AVALIAÇÃO E VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM.....	15
4. RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO.....	16
5. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU.....	16
6. PERFIL DO PROFISSIONAL FORMADO.....	17
7. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO.....	18
8. PLANO DE PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS.....	18



PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

APRESENTAÇÃO

Apresentamos o Projeto Pedagógico Institucional com o objetivo de nortear as ações da Equipe Pedagógica, do quadro docente e discente dos cursos da Faculdade Luterana Rui Barbosa – FALURB, elaborado em consonância com a legislação para o Ensino superior, atualmente em vigor.

Tendo por base os princípios defendidos pelo reformador Martinho Lutero, de oportunizar a toda a população o acesso ao conhecimento, o Projeto Pedagógico Institucional estabelece o norte para a atuação pedagógica da equipe que constitui o quadro docente, bem como a equipe pedagógica e técnica da FALURB. O objetivo é formar pessoas que colaborem para a formação contínua, visando à inserção dos egressos em setores profissionais e a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira.

1. PERFIL INSTIUCIONAL

A Faculdade Luterana Rui Barbosa é mantida pela Associação do Instituto Vocacional e Assistencial Rui Barbosa, composta por congregações da Igreja Evangélica Luterana do Brasil – IELB, com personalidade jurídica de direito privado, sem fins econômicos e políticos.

Dentre as finalidades está a de promover uma educação sadia e cristã em todos os graus, cursos e séries mantidas, de acordo com os princípios bíblicos além de enfatizar e incentivar a Responsabilidade Social, a Proteção Sócio-Ambiental e o Desenvolvimento Sustentável.

No desenvolvimento das suas atividades a AIVARB observará os princípios da legalidade, da confessionalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da economicidade e da eficiência, e não fará qualquer discriminação de raça, cor, gênero, política partidária ou religião.

A Associação do Instituto Vocacional e Assistencial Rui Barbosa é uma instituição privada, confessional, comunitária. Sua natureza confessional reside



PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

em sua vinculação à Igreja Evangélica Luterana do Brasil, que entende a educação como “o processo que visa oferecer à pessoa e à comunidade uma compreensão da vida e da sociedade, comprometida com uma prática libertadora, recriando a vida e a sociedade, segundo o modelo de Jesus Cristo, questionando os sistemas de dominação e morte, à luz do Reino de Deus”. A atuação educacional da IELB, decorrente das doutrinas defendidas pelo educador Martinho Lutero é confessional, por isso não visa o lucro. Todo investimento feito pela comunidade na instituição é revertido para a melhoria da qualidade estrutural e dos processos da própria instituição de ensino.

1.1 MISSÃO

Promover situações de aprendizado que formem pessoas capazes de construir uma sociedade melhor.

1.2 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

A colonização do Oeste Paranaense ocorreu com maior intensidade no início da década de 1950, sendo que quase a totalidade dos atuais municípios da microrregião de Marechal Cândido Rondon foi colonizada, em sua maioria, por descendentes de imigrantes alemães e italianos, os quais tinham uma grande preocupação com a educação de seus filhos. Neste sentido, já em 1955, a Comunidade Evangélica Luterana Cristo fundou sua escola paroquial, visando oferecer aos seus filhos a oportunidade de acesso ao conhecimento, pois na localidade ainda não havia escolas públicas para atender a demanda.

Com o rápido desenvolvimento da então Vila General Rondon os pioneiros sentiram a necessidade de também oferecer um ensino mais avançado, criando, por iniciativa das Igrejas Evangélica, Luterana e Batista, a Sociedade Ginásio Evangélico Rui Barbosa em 1959, com o objetivo de oferecer o Ensino Ginásial. O Estatuto foi registrado à Folha 25, sob nº 25, em



PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

24 de março de 1960, no Livro de Pessoas Jurídicas, do Registro de Títulos e Documentos da Comarca de Toledo, Estado do Paraná.

Extinta a Sociedade Ginásio Evangélico Rui Barbosa, foi criada a Associação do Instituto Vocacional e Assistencial Rui Barbosa - AIVARB, em 03 de junho de 1968, que continuou como mantenedora do Ginásio, conforme averbação feita no Cartório de Registro de Títulos e Documentos de Toledo, Paraná.

Em 23 de fevereiro de 1969 foi incorporada a Escola Evangélica Luterana Concórdia, que até aquele momento era mantida pela Comunidade Evangélica Luterana Cristo, Registro nº 558, de 27 de setembro de 1959, conforme ata do livro próprio, folha IV. A partir de 05 de março de 1969 a AIVARB passa a oferecer à comunidade local e regional, o Ensino Secundário – Científico: Currículo de Orientação F, autorizado pelos órgãos competentes. No final da década de 1970 o Colégio passou a ofertar também a Educação Infantil.

Em 01 de setembro de 1969 a Associação do Instituto Vocacional e Assistencial Rui Barbosa foi declarada de Utilidade Pública Municipal, pela Lei Municipal nº 512. Sendo declarada de Utilidade Pública Estadual em 18 de março de 1970, pelo Decreto nº 6.083.

Em 1971 a Associação do Instituto Vocacional e Assistencial Rui Barbosa obteve o Registro no Conselho Nacional de Serviço Social, pelo Processo nº 211.820/71, sendo declarada de Utilidade Pública Federal em 17 de agosto de 1971, pelo Decreto nº 69.080. Em 29 de outubro de 1974 recebeu o Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos do Conselho Nacional de Serviço Social, sendo renovado pela Resolução 172, de 12 de julho de 1999.

Sentindo a necessidade de oferecer mais oportunidades de formação à comunidade rondonense, elaborou o Projeto para implantação de Curso Técnico na área de Gestão e de Informática, cujo projeto obteve a aprovação pelo Conselho Estadual de Educação, sendo implantados em 2002.

Dirigiram o Colégio Rui Barbosa os seguintes diretores: Ingrun Seyboth em 1964; Christiano Joaquim Steyer em 1965; Walter João Schwalemborg,



PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

1966 a 1967; Guilherme Carlos Figur, 1968 a 1970; Carlos Henrique Goebel, 1971 a 1977; Leonhard Ohnesorge, dezembro de 1977; Ari Pfluck, 1978 a 1980; Carlos Henrique Goebel, 1981 a 1987; Valdemar Martin em 1988; Martinho Krebs, 1989 a 1990; Ruben Rieger, 1991 a 1993; Neldo Albrecht, 1994 a 1995. A partir de dezembro de 1995, assumiu como diretor da Instituição o professor Neander Kloss, que permaneceu no cargo até 23 de abril de 2014. Considerando o disposto na legislação vigente, em especial na Resolução nº 4401/2011 – GS/SEED, a Associação do Instituto Vocacional e Assistencial Rui Barbosa – AIVARB -, nomeou seu presidente, Sr. Ito Dari Rannov, para assumir temporariamente o cargo de Diretor interino. Em 18 de agosto de 2014, assumiu a Direção, o Sr. Emerson Oditer Zielke, conforme Portaria de nomeação.

Servindo à sociedade rondonense durante décadas, com seriedade e qualidade de ensino, o colégio foi cobrado por meios informais para que estendesse sua atuação também para o ensino superior. Assim, em 2001 a entidade mantenedora desenvolveu ações no sentido de viabilizar a implantação do Ensino Superior, realizando inúmeras reuniões da diretoria e da Comissão especialmente constituída para este fim. A Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 29 de junho de 2001 aprovou a criação da Faculdade Luterana Rui Barbosa, com o objetivo de oferecer inicialmente o Curso de ADMINISTRAÇÃO, com habilitação em Empreendedorismo e em Gestão Ambiental, considerando o contexto do Município e da região. A partir de 2008 as habilitações foram sendo extintas gradativamente, passando a oferecer o Curso de Administração na modalidade Bacharelado.

Ainda em 2008 foi aberto o processo para autorização do curso de CIÊNCIAS CONTÁBEIS, sob o protocolo nº 200805263, e no ano de 2010 a IES recebeu a visita *in loco* dos avaliadores nas datas de 26 a 29/07/10, resultando nos Conceitos: 3 para Organização Didático-Pedagógico, 4 para Corpo Docente e 3 para Instalações Físicas, resultando em Conceito Final 3, com autorização de 100 vagas anuais, através da Portaria de Autorização do



PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

Curso nº 251, publicada no DOU em 08/07/11, iniciando as atividades no segundo semestre de 2011.

Em 2008 teve início também à pós-graduação da FALURB, com oferta de cinco (05) cursos. Em 2010, foi realizada uma adequação ao curso de Pós graduação oferecido, sendo desenvolvido pela IES, um projeto inédito na região, intitulado Programa Pós Flex, que atualmente oferece 15 cursos em Administração e 11 cursos na área da Educação, conforme Resolução nº 01 do CNE/CES de 08 de junho de 2010.

2. PRINCÍPIOS NORTEADORES DAS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO

Como instituição confessional, a prática pedagógica adotada tem como inseparáveis a missão institucional e a educação, com um cuidado especial: não fazer proselitismo religioso. Entende-se que as demandas sociais exigem respostas concretas e que a educação, é o processo que visa oferecer à pessoa e comunidade uma compreensão da vida e da sociedade comprometidas com uma prática libertadora, recriando-as e questionando os sistemas de dominação.

O ensino, a pesquisa e a extensão fazem parte do compromisso social assumido pela Igreja, em participar na (re)construção da pessoa, da ciência, da tecnologia, da informação e da comunicação, fortalecendo as relações sociais e as diversas formas de convivência humana, comprometendo-se com o enfrentamento das desigualdades e de toda forma de injustiças que porventura estejam presentes nas estruturas sociais.

À serviço desta visão institucional está uma filosofia que embasa a escolha dos cursos e as orientações para a construção dos seus projetos pedagógicos (expressas na montagem de suas Matrizes Curriculares). Por isso, entre os objetivos da educação da AIVARB está a busca de uma formação discente com identidade distinta das demais instituições pela

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

concepção humana e concretização de processos sociais, na região, no país e no mundo.

Então se pode dizer que a educação Luterana atua em dois momentos na vida profissional das pessoas que por aqui passam. O primeiro acontece no decorrer do curso, quando o(a) estudante é incentivado(a) a fazer ações de ensino, pesquisa ou extensão em comunidades da região. Um segundo, que começa quando o(a) estudante se forma e tem a capacidade de dar continuidade ao trabalho social aprendido dentro e fora da sala de aula.

A compreensão do conceito, papel e importância do currículo na escola demonstram que as relações políticas e pedagógicas perpassam o processo educativo, entendido como construção histórico-social e humana. Este processo de humanização contribui para o exercício do papel educacional na sociedade, tanto dos indivíduos, como da instituição-escola. Ambos têm funções sociais específicas a cumprir, das quais não se pode abrir mão, para não se abdicar do que se constitui como fim essencial.

Assim, entende-se que a conquista da formação de conceitos como os de liberdade, responsabilidade, igualdade e respeito às diferenças, por exemplo, dependem em grande medida, das oportunidades reais de se vivenciá-los em atitudes concretas no cotidiano de formação educacional.

A teorização dos conteúdos adotados na formação dos(as) profissionais das diversas áreas do conhecimento, a coerência aos princípios cristãos adotados, a escolha do desenho curricular e o exercício de reflexão cotidiana aprimoram tais processos e lhes conferem maior legitimidade.

A proposta pedagógica está sustentada em princípios constantes da legislação educacional vigente, bem como na concepção sócio-histórica luterana construída pela sua práxis educacional e expressa em seus documentos norteadores. A formação teórica, exigida nas sociedades contemporâneas, pressupõe o desenvolvimento das capacidades de interpretação, articulação e domínio de saberes para a compreensão crítica da realidade brasileira, latino-americana e global, bem como para a inserção criativa no universo profissional.

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

2.1 OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

Como instituição de Ensino Superior, a Faculdade Luterana Rui Barbosa tem por objetivos:

- ✓ formar recursos humanos e colaborar na sua formação contínua, nas diferentes áreas do conhecimento, visando a sua inserção em setores profissionais e participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- ✓ estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- ✓ disponibilizar ao mercado, profissionais que tenham uma visão abrangente das mais modernas técnicas, aliando teoria à prática;
- ✓ formar cidadãos e profissionais críticos e criativos, capazes de prestar bons serviços à Nação;
- ✓ incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à criação e difusão da cultura e, desse modo, promover o entendimento do homem em relação ao meio em que vive;
- ✓ promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- ✓ suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- ✓ estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;



PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

- ✓ promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas historicamente e na instituição;
- ✓ despertar a comunidade para a dimensão social e para o exercício comprometido e responsável da cidadania, assim como para a produção de bens que estejam à disposição de todos os cidadãos;
- ✓ desenvolver um processo educacional voltado à transformação do homem e da natureza, em benefício coletivo e em prol da preservação da vida na terra em todas as formas de sua manifestação.

2.2 A ESTRUTURA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Os cursos de graduação oferecidos pela instituição obedecem ao regime seriado semestral. O currículo pleno dos cursos de graduação é fixado pela FALURB, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais, estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação. O currículo pleno e os demais aspectos necessários para regular o funcionamento dos cursos de graduação são amplamente divulgados entre a comunidade acadêmica, devendo integrar o catálogo anual da Faculdade Luterana Rui Barbosa – FALURB.

O currículo pleno de cada curso de graduação, integrado por disciplinas e atividades, com a seriação estabelecida, cargas horárias respectivas, duração dos prazos mínimo e máximo de integralização, é formalizado no Projeto Pedagógico de Curso específico. A integralização do currículo pleno, tal como formalizado, qualifica à obtenção do diploma

Entende-se por disciplina um conjunto homogêneo e delimitado de conhecimentos ou técnicas, correspondentes ao programa de estudos e atividades, que se desenvolve em determinado número de horas-aula, distribuídas ao longo do período letivo. O programa de cada disciplina, sob a forma de plano de ensino, é elaborado pelo respectivo professor e aprovado



PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

pelo Colegiado de Curso. Podem ser ministradas disciplinas por módulos, a critério dos colegiados de curso. A duração da hora-aula não pode ser inferior a cinquenta minutos.

2.3. POLÍTICAS DE ENSINO

O ensino é uma das dimensões que possibilita a democratização e o acesso ao conhecimento elaborado, transformando-o em ações práticas de intervenção no meio social e no mundo do trabalho. Assim, se espera da educação que ela constitua, em sua efetividade prática, um investimento na consolidação das forças construtivas dessas mediações.

Cabe à educação desvendar os mascaramentos ideológicos de sua atividade, evitando assim que se instaure como mera força de reprodução social e se torne capaz de vir a ser força de transformação da sociedade. Desta forma a FALURB oferece uma educação responsável por proporcionar formação de cidadãos(ãs) comprometidos(as) com as práticas da responsabilidade social, e com atitudes solidárias, como respostas de quem é educado. Propõe-se nortear as políticas de ensino contemplando: práticas de ensino inclusivas, práticas pedagógicas expandidas e conseqüente formação de outros espaços de aprendizado, formação de cidadãos(ãs) críticos(as), criativos(as) e socialmente responsáveis e uma comunidade de aprendizado contínuo.

2.3.1 PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

Na Faculdade Luterana Rui Barbosa valoriza-se e recomenda-se a utilização de práticas metodológicas diversificadas, respeitando-se a autonomia do docente na definição da melhor abordagem pedagógica a ser dada a cada disciplina, entendida como aquela que melhor se adequa às turmas e à natureza da matéria a ser trabalhada. Assim, quando elaboram seus planos de

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

ensino, os(as) professores(as) especificam a metodologia que utilizarão em suas disciplinas, selecionando os procedimentos mais adequados e apropriados às diversas situações de aprendizagem.

Esta prática é realizada de acordo com o perfil delineado para os egressos, que compreende conhecimentos, competências e habilidades gerais e específicas a serem desenvolvidas pelos discentes, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Privilegia-se permanentemente a articulação entre teoria e prática, como também as características particulares e específicas de cada disciplina.

Dentre as metodologias de ensino a serem aplicadas nas disciplinas destacam-se as vivenciadas como aulas expositivas e experimentais, além da utilização de outras atividades como debates, trabalhos em grupos, seminários, realização de projetos, pesquisas, entre outros.

Ainda com o objetivo de consolidar o processo de construção do conhecimento através do binômio teoria/prática, são incentivadas visitas técnicas, assessorias, cursos de extensão, prestação de serviços, palestras, jornadas acadêmicas e seminários abertos à participação de alunos, professores, corpo técnico e comunidade em geral, que contribuem, de maneira rica, para a aquisição dos conteúdos definidos nos projetos e planos de curso e de ensino dos docentes.

O êxito das práticas metodológicas é verificado por meio do Programa de Avaliação Institucional, que tem, como um de seus itens, a avaliação semestral de todos os docentes das disciplinas dos cursos, cujo resultado é acompanhado pelos(as) Coordenadores(as) e Colegiados de cada curso.

2.4 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

As políticas de ensino, pesquisa e extensão estão direcionadas para as necessidades atuais da sociedade, no que diz respeito à formação e atuação profissional, produção e divulgação de conhecimentos. Essas necessidades



PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

devem ser sentidas e apontadas pela própria comunidade acadêmica, atenta à dinâmica cultural e política da sociedade em que se insere.

A FALURB mantém atividades de extensão, articuladas ao ensino e à pesquisa, com objetivos de enriquecimento curricular e difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes às áreas de seus cursos.

As atividades de extensão são planejadas anualmente através de projetos específicos, em conformidade com as necessidades e interesses pedagógicos, institucionais e sociais. As atividades de extensão são coordenadas e supervisionadas pelas coordenações de curso.

Para o desenvolvimento da extensão, é saudável a busca de parcerias, que devem, de fato, contribuir para a efetivação das propostas, compartilhando dos princípios que norteiam cada ação. As parcerias podem possibilitar a ampliação da rede de relações da instituição aproximando-a de diferentes realidades sociais. A articulação com organizações populares, entidades privadas e órgãos públicos podem gerar uma expansão e legitimação de ações de caráter transformador. A captação de recursos que garantam a viabilidade destas propostas também pode ser facilitada a partir da ampliação de parcerias.

2.5 ATIVIDADES DE PESQUISA NA FALURB

Mesmo que a obrigatoriedade de manter atividades de pesquisa não se aplique a Faculdade Luterana Rui Barbosa – FALURB por ser faculdade isolada. Ainda assim, a IES incentiva as atividades de pesquisa através do Estágio Supervisionado, em que os mesmos são desafiados a pesquisar e estudar temas relevantes aos cursos oferecidos. Para incentivar estas atividades, realiza anualmente a Jornada Acadêmica, na qual um dia do evento é destinado para apresentação de trabalhos científicos de alunos e professores da faculdade, bem como de interessados de outras instituições. Os anais destes eventos são publicados na página da FALURB.



PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

As atividades de pesquisa são gerenciadas pelos coordenadores dos cursos a que esteja afeta sua execução ou por docente especialmente designado pelo Diretor quando envolver projetos relacionados a mais de um curso.

2.6 ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

O estágio é o momento integrador do currículo de graduação, permeando todas as disciplinas que constituem o saber profissional específico constituindo-se no momento em que o curso avalia a qualidade dos conhecimentos construídos na graduação. Trata-se do momento em que os alunos colocam em prática os aspectos que fundamentam a vida profissional do formando.

A prática não se restringe a um fazer específico, mas se constitui numa atividade de reflexão que enriquece a teoria que lhe dá suporte. O estágio é um processo criador, de investigação, explicação, interpretação e intervenção na realidade constituindo-se numa excelente oportunidade de identificar as práticas existentes na sociedade, agregando novas aprendizagens.

O estágio supervisionado é parte integrante do currículo sendo obrigatória a integralização da carga horária total prevista na matriz curricular do curso, podendo ser incluídas as horas destinadas ao planejamento, orientação e avaliação das atividades.

Todas as atividades no decorrer do estágio são desenvolvidas sob a responsabilidade das coordenações de cursos e supervisionadas por docentes especialmente designados para esse fim. Observadas as normas gerais previstas neste Regimento, os estágios obedecem a regulamentos específicos para cada curso, elaborados pela respectiva Coordenação e aprovados pelo Colegiado de Curso.

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

2.7 ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES

Atividades acadêmicas complementares são aquelas, ofertadas ou não pela instituição, que tem a finalidade de complementar a formação dos acadêmicos e ao mesmo tempo de flexibilizar a matriz curricular do curso, possibilitando a discussão de temas atuais, interessantes e que não constam do ementário das disciplinas do curso.

São consideradas atividades acadêmicas complementares: a participação em eventos, de natureza diversa, dentro ou fora da instituição, a participação em projetos de pesquisa ou de extensão, as oficinas e seminários previstos no curso, entre outras atividades a juízo do Colegiado de Curso.

3. AVALIAÇÃO E VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem nos projetos pedagógicos é concebida como uma atividade que deve acompanhar todo o processo de ensino-aprendizagem, continuamente realimentado. A avaliação alicerça-se na observação minuciosa e constante do processo, ensino-aprendizagem, utilizando os mais variados instrumentos de aferição.

A verificação da aprendizagem é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento. A frequência às aulas e às demais atividades acadêmicas é obrigatória. Independentemente dos demais resultados alcançados, é considerado reprovado na disciplina, o aluno que não obtenha frequência de, no mínimo, setenta e cinco por cento das aulas e atividades ministradas.

O aproveitamento será avaliado através de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados obtidos nas avaliações realizadas durante o período letivo. Compete ao professor da disciplina elaborar e aplicar os instrumentos de avaliação de acordo com o projeto pedagógico do curso, podendo



PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

compreender: prova escrita ou oral; seminários; trabalhos práticos; pesquisa; elaboração e defesa de projetos e outros instrumentos de avaliação.

4. RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Responsabilidade Social da Instituição, no que se refere ao desenvolvimento econômico, ambiental e social, considera especialmente, a sua contribuição em relação à inclusão social, à defesa dos direitos humanos, do meio ambiente, da memória e patrimônio cultural. A instituição entende a sua responsabilidade social como instituição de ensino superior, a partir de sua própria razão de existir como instituição que promove educação, e busca cada dia mais atuar com um ensino de qualidade voltado para os valores que contribuem para a eliminação das desigualdades sociais regionais.

A inclusão social, o desenvolvimento regional e a preocupação com o meio ambiente e com a cultura são marcas importantes. As ações são definidas pelas linhas curriculares comprometidas e voltadas para a aquisição de conhecimento e a formação da cidadania e dos direitos humanos, com ênfase na superação dos preconceitos étnicos, raciais, religiosos e de gênero, junto à comunidade acadêmica, bem como uma prática de política afirmativa de acesso e permanência no ensino superior.

A política de programas de acesso ao ensino superior demonstra preocupação com alunos/as com menores condições financeiras, com funcionários/as e também com demandas comunitárias com as quais estabelece diálogo e participação colegiada.

5. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

A FALURB compreende que o *lato sensu* desempenha um importante papel para a formação continuada do estudante de graduação recém-formado que não pretende ingressar no sistema *stricto sensu* e para os cidadãos que já

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

se encontram no mercado de trabalho e que necessitam de uma atualização constante de suas especialidades.

6. PERFIL DO PROFISSIONAL FORMADO

Contemplando as ações propostas no projeto, a FALURB tem a expectativa de que, ao final do curso, os seus alunos estejam qualificados para desenvolver suas atividades de maneira mais eficaz, com uma consciência crítica sabendo reconhecer a importância da formação continuada para as pessoas e as organizações.

Nesta perspectiva, os cursos buscam formar profissionais capacitados a:

- ✓ aprender a conhecer – que significa adquirir os instrumentos da compreensão através da observação, associação e expressão; adquirir as habilidades para buscar e atualizar constantemente o seu conhecimento;
- ✓ aprender a fazer – significa demonstrar capacidade de interagir com o meio revelando práticas e conhecimentos qualitativos; compreendendo o fazer como uma dimensão humana que poder ser constantemente atualizada;
- ✓ aprender a viver juntos - que significa demonstrar capacidade de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas; compreender que o conhecimento é multidisciplinar e que a intervenção positiva se faz paralela a atuação de outros profissionais;
- ✓ aprender a ser – significa ser capaz de desenvolver-se como pessoa crítica autônoma, formulando seus próprios juízos de valor; com atitudes de respeito e de valorização da vida humana.



PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

7. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

A Faculdade Luterana Rui Barbosa - FALURB, visando garantir qualidade ao ensino, disponibiliza aos acadêmicos uma estrutura física e de materiais condizentes para que a qualidade efetivamente ocorra. Aliado a isso preocupa-se, igualmente, com as questões pedagógicas. Dentre estas destaca-se: a avaliação da aprendizagem, a metodologia de ensino, a relação teoria-prática no processo ensino-aprendizagem, as atividades acadêmicas complementares, o trabalho de campo e a integração dos acadêmicos em atividades de pesquisa e de extensão, dentre outros aspectos e mecanismos importantes que podem ser discutidos e implementados pelo Colegiado do Curso.

A FALURB conta com as ações da Comissão Própria de Avaliação, instituída nos termos da legislação vigente e com regulamentação específica, para o alcance destes objetivos.

8. PLANO DE PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

A Faculdade Luterana Rui Barbosa - FALURB adota uma política de incentivo a participação em eventos científicos, tais como congressos, seminários, encontros, entre outros, por parte do seu corpo docente. Para viabilizar a participação dos docentes em eventos científicos e outras atividades da área dos cursos, os professores e/ou alunos deverão apresentar projeto à Coordenação de Curso, para análise.